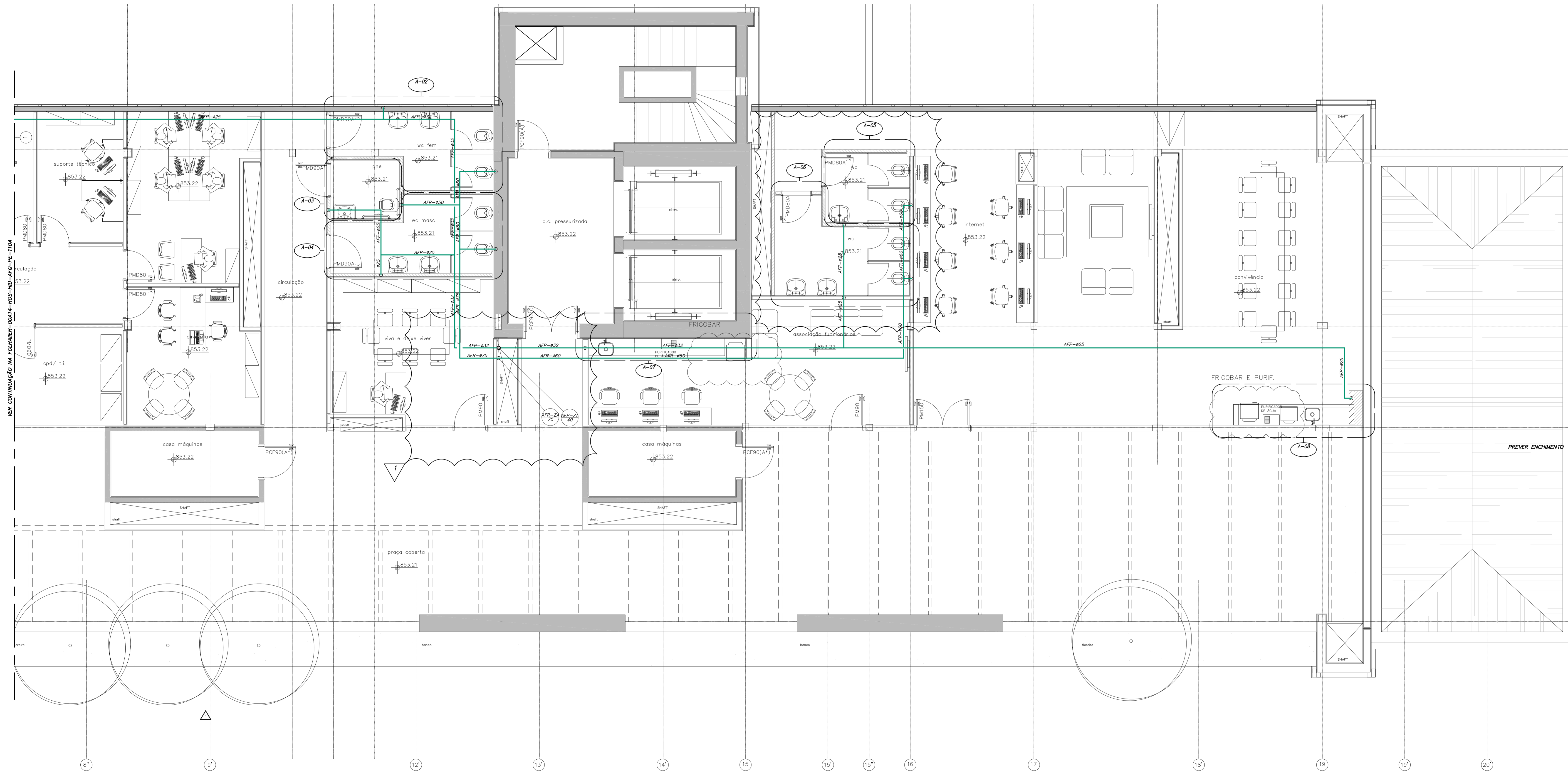


LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
ATP	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
AR	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
EA	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
REC-AP	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
REC-AR	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
AG	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
RAQ	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
⊞	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
⊞	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
⊞	REGISTRO GAVETA
⊞	VÁLVULA DE RETENÇÃO
⊞	VÁLVULA GLOBO
○	TUBULAÇÃO QUE SOBE
⊞	TUBULAÇÃO QUE DESCE
IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMARIAS	
IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES	

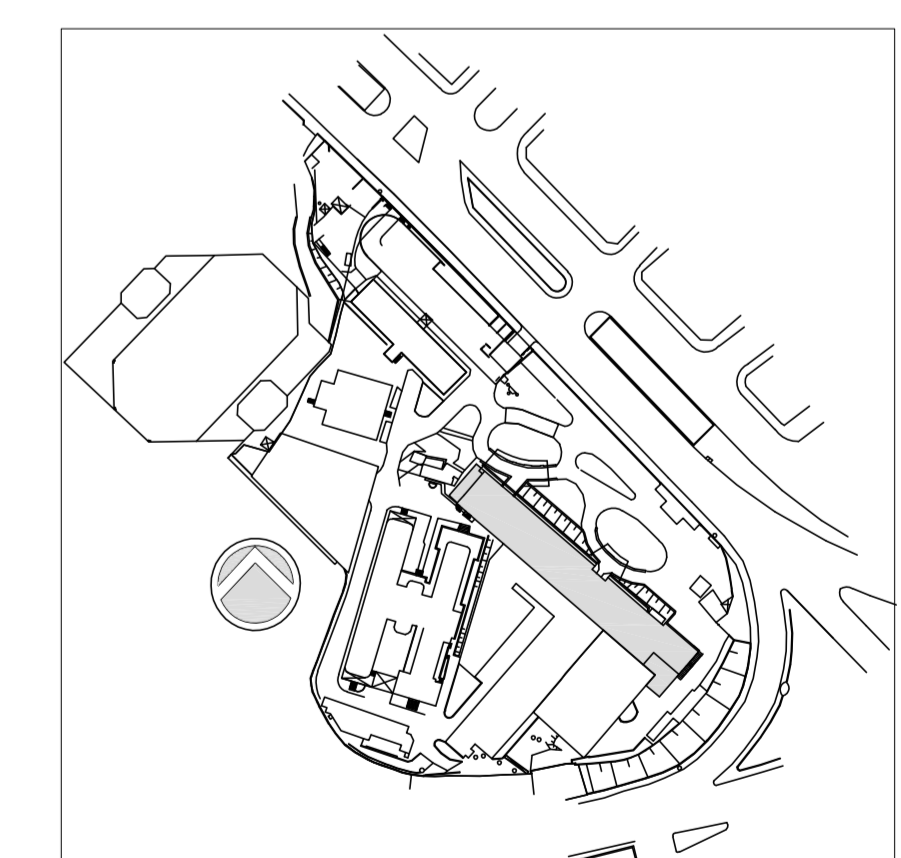


NOTAS

- VER ISOMETRICOS PARCIAS NAS FOLHAS ESPECIFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUICAO EM PRIMARIAS PARA AGUA FRIA POTAVEL E NAO POTAVEL E DE ALIMENTACAO DE AREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE AGUA FRIA POTAVEL E AGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRIMARIAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RIGIDO MARROM, COM PONTA LISA E BOLSA PARA JUNTA SOLDÁVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-564 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RIGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRIMARIAS PARA AGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUICAO HORIZONTAL E ALIMENTACAO DE AREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, QUADRE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICACOES DA NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS AREAS TECNICAS OU EXTERNAS, INTERMEDIANTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICACOES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTURA E POSICAO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICACOES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUCAO
- TODOS SUPORTES SERÃO METALICOS E PROTEGIDOS COM INTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE AGUA QUENTE DEVERÁ SER PRESTA INSTALACAO DE JUNTAS DE EXPANSAO PARA ABSORCAO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEJES DE AGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMERICA FLEXIVEL, COM ESPESURA COMPATIVEL COM O DIÁMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE AGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELICULA (REVESTIMENTO) DE ALUMINIO, PRESA COM BRACAS E/OU CINTAS COM PRESILHAS
- DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANCA (ALIVIO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALACAO DE AGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO DE ACABADO COM SEU SISTEMA E VEIEMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERACAO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE TODA A OBRA. OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM AGUA POTAVEL.

PLANTA CHAVE



REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSORCIO FISCALIZAÇÃO ARQUITETURA	MARIA	27/04/2018
0	EMISSÃO FINAL	MARIA	28/11/2014

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SUS / SP

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES
 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS
 AV. DR. ARNALDO, 165 – SÃO PAULO – SP
 PLANTA DO 9º PAVIMENTO – PARTE B
 PROJETO EXECUTIVO
 PRÉDIO HOSPITALAR 110B
 19/11/2014
 Av. Dr. Edson de Carvalho Aguiar, nº 188, 3º andar
 São Paulo/SP - Cep: 05413-000
 Tel: (11)3068 8420 Fax: (11)3068 8482
 Arq. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN

Usar as espessuras dos tubos e o diâmetro das conexões (mm)

Diâmetro (mm)	Espessura (mm)
15	1,5
20	2,0
25	2,5
32	3,2
40	4,0
50	5,0
63	6,3
75	7,5
90	9,0
110	11,0
125	12,5
150	15,0
175	17,5
200	20,0
225	22,5
250	25,0
275	27,5
300	30,0
325	32,5
350	35,0
375	37,5
400	40,0
450	45,0
500	50,0
550	55,0
600	60,0
650	65,0
700	70,0
750	75,0
800	80,0
850	85,0
900	90,0
950	95,0
1000	100,0